

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM RISCO DE HIPOTERMIA NO TRANSOPERATÓRIO DE TRANSPLANTES

Aline Fritzen, Bianca Rocha e Kelen Machado



70%

Pacientes acometidos com hipotermia



Introdução

Os pacientes que estão no período transoperatório são expostos a ter perda de calor corporal, complicação essa, comum e que pode ser evitada. Ocasionalmente normalmente diante da baixa temperatura da sala operatória e dos agentes anestésicos que são administrados.

No ambiente cirúrgico, aproximadamente 70% dos pacientes são acometidos pela hipotermia. A manutenção da normotermia é um desafio para equipe e o enfermeiro deve compreender as complicações e tomar medidas efetivas para prevenção da hipotermia.

Objetivo

A ocorrência de hipotermia pode fazer com que o paciente desenvolva uma série de complicações. Com o intuito de evitar essas complicações é necessário refletir sobre os cuidados de enfermagem ao paciente no transoperatório e pós operatório, descrever sobre as complicações acometidas pela hipotermia e analisar a importância de promover os pacientes aquecidos.

Metodologia

Trata-se de pesquisa reflexiva com abordagem quantitativa, realizada por enfermeiros de um Centro Cirúrgico (CC) referência em Transplantes na América. Esta pesquisa faz parte de uma revisão de literatura que esta em construção.

Resultados

A hipotermia pode acarretar sérios danos ao paciente por consequência a temperatura do paciente deve ser um dado relevante de sinal vital, que necessita ser mais valorizado durante o procedimento anestésico-cirúrgico. A equipe de Enfermagem deve estar atenta para a prevenção da hipotermia e suas complicações evitando danos ao paciente cirúrgico. Para evitar as complicações decorrentes da hipotermia, é imprescindível a implementação de medidas de prevenção, até mesmo por parte da assistencial. Os métodos utilizados para manutenção da temperatura corporal podem ser descritos como aquecimento cutâneo ativo ou passivo. Os métodos ativos de aquecimento incluem o uso de colchões térmicos com circulação de água, infusão de soluções aquecidas, aquecimento e umidificação dos gases administrados. No aquecimento passivo, os pacientes são aquecidos com lençóis, cobertores ou mantas.

100%

DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTES

Utilizam

MÉTODOS ATIVOS DE AQUECIMENTO

Evitando

HIPOTERMIA

Conclusão

O enfermeiro, como referência da equipe de saúde, deve estar sempre proporcionando treinamentos de embasamentos científicos, bem como elaboração de planos de ação para serem colocados em prática no transoperatório, prevenindo a hipotermia estando atento aos cuidados relacionados a pele, promovendo um período transoperatório seguro ao paciente.

